



PSICOLOGIA SOCIAL: PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO

Silvio Hotimsky

Os homens sempre tentaram conhecer e interpretar os próprios comportamentos, seja no âmbito pessoal, seja no social. Como parte desse esforço, desenvolveu-se um grande campo de conhecimento que hoje chamamos de Psicologia Social.

A sistematização de seus conceitos começou a ser realizada a partir do século XVIII, com o advento do Iluminismo, e se desenvolveu de forma significativa desde lá. Uma enorme gama de teorias, métodos e técnicas foram sendo gerados a partir dos mais variados contextos históricos e culturais. A tentativa de compreensão da constituição psíquica dos indivíduos, suas crises e possibilidades de transformação foram marcas comuns dos estudos nessa área.

A partir do final do século XIX, temos a criação da Psicanálise, que trouxe junto com suas descobertas uma enorme mudança na visão que os homens tinham a respeito da própria espécie. Ela foi entendida na história da Cultura, ao lado do Heliocentrismo e do Darwinismo, como um dos três grandes golpes que a Humanidade sofreu na modernidade em relação à percepção de si mesma. Se o Heliocentrismo tirava a Terra do centro do Sistema Solar, se o Darwinismo negava nossas origens sagradas, a Psicanálise, a partir da definição do conceito de Inconsciente, revelava não ser o Homem senhor absoluto de suas vontades.

Freud criou uma área de conhecimento que é simultaneamente um método, uma teoria e um instrumento terapêutico. Historicamente, ele inicia seus trabalhos no âmbito da individualidade e das patologias e, com o passar do tempo, desenvolve uma reflexão sobre o funcionamento normal do psiquismo e das questões sociais que nos envolvem. Temas como a arte, os grupos, a infância, a religião, a política, a violência, a saúde e a educação foram pensados à luz do novo conhecimento que se gerava.

A Educação sempre foi uma preocupação central na vida de todas as civilizações. Através dela, as sociedades se organizam na definição do que esperam das novas gerações. Destacaremos em nosso trabalho a Escola Crítica. Ela postula que cada forma de educar é produto de um determinado momento histórico e que a Escola produz cultura bem como é produzida por ela.

Nessa proposta de monografia, daremos ênfase às relações entre a Psicanálise e a Cultura, em especial à questão da Educação, entendida como um elemento da nossa civilização que, através dos seus saberes e práticas, reproduz , cria e recria contextos sociais que estão ligados ao saber e ao poder.

Prof. Silvio Hotimsky

Bibliografia Básica

ADORNO, T. W. **Educação após Auschwitz**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. In: Adorno, Theodor W., **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1995.

FREUD, Sigmund – **Cinco Lições de Psicanálise**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud. Vol. 11. Rio de Janeiro. Imago Editora, 1970.